



**PROJETO PIBID/CAPES DE LITERATURA LUSÓFONA: DENÚNCIA
SOCIAL E CONSOLIDAÇÃO IDENTITÁRIA POR MEIO DE CONTOS E
PRODUÇÕES TEXTUAIS E ARTÍSTICAS**

Andressa Carbonera Feltrin

Unilasalle

Maria Alejandra Saraiva Pasca (Orientador)

Unilasalle

Tipo de Trabalho

Pôster

Tema

Linguística, Letras e Artes

Palavras chaves

Lusofonia, contos, produções textuais e artísticas

OBJETIVO

Pensar em lusofonia é pensar em identidade. A literatura de língua portuguesa, mais especificamente aquela produzida por países africanos como Angola e Moçambique, é, muitas vezes, pouco discutida ou, até mesmo, difundida. O colonizador de Portugal deixou profundas marcas na história de nações lusófonas e impôs, sobretudo, um idioma oficial que subjugou, de certa forma, as diversas línguas nativas dessas regiões. A fim de legitimar suas identidades e consolidarem suas culturas, escritores como Mia Couto, Ondjaki e Conceição Evaristo valeram-se da escrita literária para se autoafirmarem e denunciar as mazelas da sociedade contemporânea. Com o intuito de inserir os alunos de Ensino Médio da Escola Estadual Bento Gonçalves, situada na cidade de Canoas, Rio Grande do Sul, no universo das literaturas africanas de língua portuguesa, bem como da escrita afro-brasileira, foi desenvolvido o projeto intitulado "Literatura Lusófona". A proposta foi elaborada e implementada por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e visa explorar a narrativa de contos africanos e afro-brasileiros em sala de aula. Com a crescente visibilidade da cultura de países de primeiro mundo, faz-se necessário apresentar aos alunos a riqueza presente em nações emergentes e, muitas vezes, pouco valorizadas. Segundo Rita Chaves (2009), autora de "Contos Africanos de Língua Portuguesa", as nações lusófonas presentes em África eram povos de tradição oral, não do código grafado; o domínio da escrita em português tornou-se instrumento de poder, e o uso corrente das línguas nativas, pelos africanos, uma forma de resistência.



MATERIAL

Com a finalidade de inserir os estudantes no universo das literaturas de denúncia, foram utilizados, como peças-chave, contos de literatura africana e afro-brasileira, uma vez que abordam, muitas vezes de forma impactante, temáticas sociais relevantes como pobreza, miséria, discriminação, preconceito racial e marginalização. As narrativas serviram de base para estimular e aprimorar o senso crítico dos alunos e afirmá-los como leitores reflexivos e formadores de opinião.

METODOLOGIA

Para contextualizar as obras lidas e o universo cotidiano dos estudantes, foram produzidos textos dissertativos baseados em temas de cunho social previamente analisados, bem como contos com temáticas estabelecidas pelos próprios autores.

RESULTADOS

Como produto final do projeto, ainda em fase de consolidação, os alunos foram instigados a produzir uma releitura dos contos lidos por meio de pinturas em telas, que serão, posteriormente, expostas em diversos ambientes da instituição.

CONCLUSÕES

Inserir os alunos de escolas regulares no universo das literaturas de origem africana é permitir que viajem, por meio de palavras, em um ambiente e cultura de riqueza imensurável, propiciando reflexões acerca de aspectos identitários e étnicos. Afinal, África também é sinônimo de identidade.